

EPISTEMOLOGIAS NEGRAS NA UNILAB: PROCESSOS FORMATIVOS DE NEGROS E NEGRAS INTELECTUAIS

Leonardo Alves De Andrade¹
Evaldo Ribeiro Oliveira²

RESUMO

Introdução: O projeto busca compreender processos formativos de negros intelectuais formados nas diversas áreas do conhecimento, que atuam na Unilab, com o objetivo de compreender processos em que negros e negras têm se constituído intelectuais e identificar no que suas experiências de pessoas negras, em uma sociedade racista, ao formarem-se e ao serem reconhecidos(as) como intelectuais, pode contribuir para a formação de novos pesquisadores das diversas áreas do conhecimento. **Objetivo:** Compreender processos em que negros e negras têm se constituído intelectuais e identificar no que suas experiências de homens e mulheres negros(as), no seio de uma sociedade racista, ao formarem-se e ao serem reconhecidos(as) como intelectuais, pode contribuir para a formação de novos pesquisadores; Compreender os processos formativos de negros-intelectuais que atuam na Unilab; Compreender as trajetórias profissionais e acadêmicas de negros-intelectuais; Compreender em que trajetórias e processos formativos de negros-intelectuais pode contribuir para a formação de novos pesquisadores. **Metodologia:** A seleção fundamentou-se em revisão bibliográfica sobre intelectualidade negra, incluindo docentes de diversas áreas da UNILAB. Critérios: autodeclaração negra, vínculo institucional, postura antirracista ativa e reconhecimento intelectual, garantindo diversidade de gênero, etária e regional. O mapeamento abrangeu setores estratégicos (Institutos, NEABI, SEPIR). O recrutamento ocorreu via e-mail e a coleta de dados realizou-se por formulários eletrônicos, norteados pela questão norteadora da pesquisa. **Resultados:** A pesquisa alcançou o objetivo de mapear a formação da intelectualidade negra universitária, concluindo que ela transcende a obtenção de títulos acadêmicos. Os processos formativos apoiam-se em três eixos: (1) a militância no movimento negro como escola política e epistemológica; (2) a travessia acadêmica em contextos de racismo institucional e o papel das ações afirmativas; e (3) a diáspora e a produção de conhecimento decolonial. Observou-se que, ao formularem currículos afro-referenciados e liderarem pesquisas contra-hegemônicas, esses professores garantem a continuidade de saberes libertadores para a próxima geração. **Conclusões:** A pesquisa concluiu que a intelectualidade negra transcende métricas produtivistas, configurando-se como práxis ético-política antirracista e geradora de conhecimento transformador. O estudo destacou as ações educacionais voltadas às relações étnico-raciais, evidenciando que a atuação desses profissionais promove profunda reparação epistemológica. Como legado, esses docentes inspiram os estudantes a se reconhecerem como pesquisadores negros, rompendo definitivamente com a imposição de um cânone acadêmico exclusivamente ocidental e branco. **Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** O estudo comprova que a presença negra na universidade transcende a ocupação de vagas, reconfigurando as bases da ciência. Ao unir trajetórias de docentes brasileiros e africanos, revela a academia como laboratório de saberes diaspóricos e denuncia a falsa neutralidade científica que fomenta exclusões. O trabalho valida as ações afirmativas como essenciais para a democratização do ensino. Por fim, a transformação social consolida-se no impacto geracional: através de epistemologias decoloniais, os docentes encorajam a formação de novos pesquisadores negros, rompendo o ciclo de epistemicídio do cânone ocidental.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Palavras-chave: Negros Intelectuais; Processo formativo; Intelectualidade; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Discente, leo.skyy@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Docente, evaldo@unilab.edu.br²